

CISION®

PRESS BOOK

Revista de Imprensa

1. Andebol - "15 dias de emoções excepcionais", Bola (A), 16/04/2019	1
2. Andebol, Bola (A), 16/04/2019	2
3. Andebol - Região acolhe Torneio Internacional, Diário de Aveiro, 16/04/2019	3
4. Andebol - Alavarium apura-se e marca embate com o Madeira SAD, Diário de Aveiro, 16/04/2019	4
5. Andebol - Mais uma boa vitória rumo ao objectivo, Diário de Aveiro, 16/04/2019	5
6. Andebol - "A seleção está no bom caminho", Jogo (O), 16/04/2019	6
7. Andebol - "Foi uma semana difícil mas Portugal joga bem", Record, 16/04/2019	8
8. Nikola Karabatic: Foi uma semana difícil mas Portugal joga bem, Record Online, 16/04/2019	9

Em duas semanas, ponta-direita foi pai, viu renovado o vínculo ao FC Porto e, de regresso à Seleção, teve papel preponderante, ao marcar 10 golos à França

VITOR GARCEZ/ASF



ANDEBOL



reportagem de
CÉLIA LOURENÇO
enviada-especial de A BOLA a França

ESTRASBURGO - António Areia celebrou a 29.ª e a 30.ª internacionalizações com um total de dez golos «especiais» nos dois jogos de Portugal frente à França. Foi o melhor marcador nacional, com seis remates certeiros na festa vimaranense, na passada quinta-feira, e outros quatro - tantos quanto Gilberto Duarte - no duelo em que os gauleses se redimiram do desaire no grupo 6 da qualificação para a fase final do Europeu.

Mas muitos têm sido os motivos para o brilho bailar nos olhos do ponta-direita da Seleção e que não passam apenas pelo singelo empate que separa a equipa das quinas e o regresso aos grandes palcos em 2020, passados 13 anos. Em apenas duas semanas, Areia viu renovado o vínculo com o FC Porto até 2021, voltou a ter o nome na lista do selecionador e tornou-se pai da Maria Benedita, menina que deixa felizes os pestanudos olhos do pai.

«Foram 15 dias de mudanças excepcionais, várias emoções e todas completamente diferentes. Da renovação do contrato, que me agradou imenso, à convocatória e ao nascimento da minha filha», salientou o andebolista de 28 anos. «Estou a viver um momento in-

«15 dias de emoções excepcionais»

António Areia foi o melhor marcador frente à França. O Jogador tem novo brilho nos olhos

descritível. São três situações que vou guardar para sempre na memória. Fico muito feliz que a Maria Benedita já viva este momento co-

migo, embora à distância e apesar de ser tão pequenina. Ser pai mudou a forma de viver tudo, até o desporto. Parece que tive um clique,

vejo as coisas com outro brilho nos olhos, com outras responsabilidades, mas com muita vontade de fazer ainda melhor. Quero que ela sinta orgulho do pai, mais tarde», disse, entre risos.

Há quatro temporadas no FC Porto, António Areia está satisfeita com o percurso que o clube está a fazer tanto no campeonato, onde lidera o grupo A, como na EHF, onde o dragão está nos quartos. «Tenho a sorte da época estar a correr bem e tive o privilégio de poder voltar a este grupo. Ansiava há muito regressar à Seleção. Jogar contra a França deu um alento diferente, cada golo foi sentido de outra maneira. Estou feliz e, aliando isso à vitória em Guimarães, faz com que este regresso seja ainda mais especial», analisou, sem ressentimentos pelo tempo ausente da equipa nacional.

«Dois anos é tempo demais sem ir à Seleção. Não questiono opções, até porque o Carlos Martins e o Pedro Portela têm feito trabalho brilhante. Continuei a fazer por merecer o meu lugar e aqui estou a cumprir um dos meus objetivos», refletiu, convicto de que o empate de que Portugal necessita para voltar à fase final vai acontecer. «Cada um dos golos que marquei, por serem contra a França, tiveram um sabor especial e temos tudo para fazer a festa na Roménia [13 de junho], encarando esse jogo como preparamos os da França e para que a Benedita possa festejar com o pai», rematou, entre risos.

Andebol para canhoto irrequieto

ESTRASBURGO - Com os genes da competição a correrem nas veias, não fora o pai, a quem replica o nome, um homem do desporto - foi gestor do CAR do Ténis no Jamor e diretor técnico nacional da Federação Portuguesa de Esgirma - António Areia deixou-se encantar pelas modalidades individuais paternas, mas gastar as energias correndo para a baliza, para marcar golos com a mão, tornou-se mais aliciente. «Provavelmente o andebol atraiu-me por ser coletiva, mas tenho ligação forte à esgrima e ao ténis por influência paterna. E até tinha jeito», diz, sorridente, o ponta direita do FC Porto. «Só que estar no grupo de amigos junto de casa, a união do grupo, allada a muita correria e muitos golos, fez-me levar a coisa mais a sério. Depois começaram a dizer-me que podia fazer algo especial e pensei em fazer disto carreira», recordou Areia, que iniciou a prática no CCCD, em Carnaxide, quando era um «miúdo irrequieto», incentivado por um amigo e circunstâncias diferenciadoras: «Era canhoto. Aliás, sou um canhoto que faz tudo com as duas mãos», justificou, explicado o percurso até chegar ao dragão. «O CCCD fechou, enquanto os meus amigos optaram por ir para o Belenenses, fui para o 1.º de Dezembro, em Queijas. Cheguei ao Belenenses depois, fiquei lá dois anos, seguiu-se o Benfica e lá fui campeão. Regressei ao Restelo, por empréstimo, porque não tinha muitos minutos de jogo, e daí voltei para cinco anos na Luz antes de chegar ao FC Porto», resumiu.



➔ **ANDEBOL.** Col. João Barros venceu o Sports Madeira (18-16) e juntou-se a Colégio de Gaia, Madeira SAD e Alavarium nas meias-finais do Campeonato I Divisão Feminina, que principiam sábado, à melhor de três partidas.





Região acolhe Torneio Internacional

Andebol

Sub/17 Femininos



A Seleção Nacional Sub/17 Feminina vai disputar, em Estarreja e São João da Madeira, o Torneio Internacional da Páscoa, que conta também com a participação das selecções da Polónia, Roménia e Rússia. A competição terá lugar entre quinta-feira e sábado, com jogos no Pavilhão Municipal de Estarreja e no Pavilhão das Travessas.

Entre as 17 atletas chamadas ao estágio e torneio pelo selecionador nacional Ulisses Pereira e pela treinadora Ana Seabra, ambos técnico da região de Aveiro, destaque para a presença de Maria Sousa, guardaredes que representa o Clube Desportivo Feirense.

Portugal joga na quinta-feira no Pavilhão Municipal de Estarreja, pelas 18 horas, frente à congénere da Roménia e de frente, no dia seguinte, no Pavilhão das Travessas, em São João da Madeira, a Rússia, também às 18 horas. No sábado, em Estarreja, encerra a sua participação no "quadrangular" frente à Polónia. O jogo tem início às 17 horas. ▲



Alavarium apura-se e marca embate com o Madeira SAD

Andebol

1.ª Divisão Feminina

O Alavarium/Love Tiles, que já tinha vencido o primeiro jogo dos quartos-de-final do “play-off” da 1.ª Divisão Feminina, repetiu a dose no último sábado, em casa, ao vencer o Assomada, por 26-19, num jogo que controlou sempre e no qual contou com o acerto de Ana Silva, autora de sete golos.

Este triunfo garantiu à equipa orientada por Carlos Neiva o apuramento para as meias-finais da prova, em que terá pela frente o Madeira SAD. A eliminatória arranca, no próximo sábado, em Aveiro, mas as “Ala Girls”, para garantirem um lugar na final, terão sempre que vencer um jogo na Madeira, uma vez que o conjunto insular tem factor-casa nesta eliminatória por ter terminado a fase regular do campeonato à frente das aveirenses. ▶



Mais uma boa vitória rumo ao objectivo

Invicta A equipa feminina do Ilhavo AC somou o 25.º triunfo esta época e promete continuar a bater recordes até alcançar a subida de divisão

ILHAVO AC

21

Treinador: João Pinho.

Beatriz Barradas; Bianca Santos (3), Leandra Pinho (2), Ana Ribeiro, Shayane Oliveira (4), Bruna Dias e Erika Siqueira (8) - sete inicial - Inês Veiga (2), Tânia Veiga (2), Ana Durão, Ana Araújo, Mariana Oliveira, Inês Bourgeois, Raquel Moleiro, Cátia Nunes e Sónia Mota.

ABC

18

Treinador: Fernando Fernandes.

Rosa Gonçalves; Nádia Gonçalves (7), Rebeca Freitas (3), Helena Pereira (4), Marina Dinis, Marta Costinha e Ester Marques (1) - sete inicial - Sara Pereira, Filipa Henriques, Sandra Peixoto, Joana Pissarra, Barbara Moreira, Inês Duarte, Teresa Santos (3), Inês Laranjeira e Sara Faria.

Pavilhão da Gafanha da Encarnação

Assistência: cerca de 100 espectadores.

Árbitros: André Andrade e Telmo Neves (A.A. Aveiro).

Oficiais de Mesa: Cláudia Pinho e Sónia Santos (Aveiro).

Ao intervalo: 9-7.

Andebol



2.ª Divisão Feminina

Avelino Conceição

A fazer um campeonato a todos os níveis espetacular, a equipa do Ilhavo AC, somando vitórias atrás de vitórias, sendo que até ao momento nos 25 jogos realizados esta época registou "apenas e só" outros tantos triunfos, o que faz da equipa ilhavense uma autêntica máquina ganhadora que continua com o foco inicial de subir ao escalão máximo do andebol nacional.

Liderando a tabela classificativa da Fase Final do Nacional da 23.ª Divisão Feminina, a



Erika Siqueira (nº18) foi a melhor marcadora do encontro

par do Benfica, e com fortes aspirações na subida de divisão, a equipa de João Pinho recebeu, no último sábado, a forte formação do ABC de Braga, outra das séries candidatas, que surgiu em Ilhavo com o objectivo bem definido: infligir a primeira derrota às locais. Mas as bracarenses esbarraram num conjunto extremamente motivado, com uma alma guerreira, de grandes conquistas, em que um dos seus maiores trunfos é a defesa, bem organizada e fazendo marcação cerrada à portadora da bola.

Sempre muito confiante nas suas capacidades, a equipa ilhavense teve pela frente um adversário que apostou no transporte de jogo colectivo, o

que dificultou acção das locais, que nunca fugiram ao padrão de jogo que lhe é característico, comandando sempre o marcador. E só por uma vez em toda a partida a equipa bracarense esteve na frente (3-4), mas rapidamente, com um parcial de 4-0, o Ilhavo AC ganhou confiança com um resultado de 7-4, que foi gerindo até chegar ao intervalo, ainda que a vantagem no descanso fosse apenas dois golos.

Na segunda metade, e como era de previsível, a equipa arsenista entrou novamente para discutir a vitória na partida, corrigiu alguns erros da primeira metade, mas voltou a ter pela frente uma equipa assertiva, que defende de uma forma que "enerva" qualquer

adversário, sendo que o ABC, imagine-se, só conseguiu marcar metade dos livres de sete metros que conquistou (12), valendo-lhe os sete golos de Nádia Gonçalves para evitar um resultado mais desnivelado.

E mesmo depois de ter deixado que a equipa visitante ficasse a apenas um gol de desvantagem (17-16), o Ilhavo AC mostrou em campo o que faz desta equipa uma das mais fortes candidata à subida. Numa fase da partida algo controversa, com decisões discutíveis da equipa de arbitragem, em que as locais ficaram a jogar apenas com cinco jogadoras, nunca se "desmontou" e defendeu-se com grande empenho de todas as investidas da equipa de Braga.

A três minutos do final do jogo, a formação ilhavense conseguiu aumentar o "score" para três golos, começando a "desenhar-se" mais um triunfo para o conjunto da casa, que acabou por se confirmar confirmou no final dos 60 minutos. Vitória sem contestação da equipa da casa, perante um adversário que valorizou a prestação das ilhavenses, que seguem, assim, a sua caminhada rumo à subida, mais perto a cada jornada que passa. Num jogo por vezes algo quezilento, a dupla de arbitragem de Aveiro cometeu alguns lapsos de rigor, que no entanto não tiveram influência directa no resultado final. ▲

Caminhada triunfal "deve-se ao trabalho das jogadoras"

A equipa feminina do Ilhavo Andebol Clube, que passou uma fase inicial difícil, em que esteve mesmo para não arrancar a época, vai de "vento em popa" e o treinador explicou que "partimos para este campeonato com dois grandes objectivos, primeiro subir à Primeira Divisão e depois juntar o título de campeão da 2.ª Di-

visão Nacional. E se o primeiro, como é óbvio, é mais importante, não enjeitaremos a possibilidade de alcançar o segundo objectivo".

João Pinho revela que "esta caminhada triunfal deve-se ao trabalho destas magníficas jogadoras, apesar de um inicio algo atribulado, com algumas dificuldades financeiras, o que

dá um significado ainda maior estas vitórias consecutivas, que nos levam a bater o recorde esta época, em que só mesmo o Sporting (28) nos supera. E não sendo uma utopia, também poderemos alcançar essa marca. É também um prémio para o nosso presidente, que, com mais de 80 anos, tem estado sempre connosco".

O técnico, não se alongando quanto ao que poderá ser o futuro do Ilhavo AC, referiu que, para já, "estamos muito focados nestes dois objectivos, que, se os conseguirmos e espero muito que sim, depois haverá o tempo necessário para discutir o futuro, que terá tudo para ser risonho". João Pinho preferiu, mais uma vez, salientar "o grande trabalho e entrega de todas as jogadoras", numa caminhada que parece levar na direcção certa um clube que quer inscrever o seu nome na história do andebol nacional. ▲

MODALIDADES

ANDEBOL FC PORTO E MADEIRA EM AÇÃO

Findos os trabalhos das seleções, o foco volta a virar-se para os clubes, com FC Porto e Madeira SAD de regresso às competições europeias. Os dragões jogam no sábado, às 19 horas, com os franceses do Saint Raphael, na primeira mão dos quartos de final da Taça EHF. Já o Madeira SAD, no mesmo dia, mas às 17 horas e em casa, recebe os gregos do AEK, na primeira mão das meias-finais da Challenge.

CAMPEONATO DOIS JOGOS DO GRUPO A

Já afastados da Europa, tendo o Sporting feito uma excelente campanha na Liga dos Campeões (oitavos de final), leões e águias regressam no sábado ao campeonato. Os bicampeões recebem o Águas Santas, às 21 horas, e o Belenenses visita a Luz, às 15 horas. São jogos referentes à terceira jornada, que já se iniciou tendo o FC Porto derrotado o Madeira SAD, por 38-25. —RG.



Miguel Pereira/Cabo Imagens

“A SELEÇÃO ESTÁ NO BOM CAMINHO”

Meia distância natural de Lagoa diz que o expectável seria, nesta fase, a França já estar apurada para o Campeonato da Europa de 2020, prova para a qual Portugal está perto de carimbar acesso

●●● RUI GUIMARÃES

Tendo jogo já na quinta-feira pelo Barcelona, Gilberto Duarte não viajou com a seleção para Portugal, tendo antecedido com os quatro colegas franceses, num outro voo, para Espanha. Antes disso, Gilberto falou a O JOGO. “Como o treinador disse, quando saiu o calendário, se perguntassem se nós íamos discutir os dois jogos com a França, acho que ninguém acharia possível o que nos fizemos, que foi ganhar o primeiro jogo e, no segundo, estar 45 minutos a bom nível. Depois, faltaram

pernas e aí a França soube aproveitar. O que nós fizemos aqui foi positivo, somámos dois pontos, em quatro possíveis, e estamos a um ponto do apuramento”, disse o lateral-esquerdo. “Expectável era a França estar já apurada e nós esperarmos por junho para decidir, mas com o jogo em Guimarães provámos que a seleção está no bom caminho, os

jogadores estão a evoluir, cientes do que é preciso para chegar ao nível das outras seleções e, lá está, aqui fizemos 45 minutos muito bons, estivemos a discutir o resultado, falta trabalhar os últimos 15 minutos”, admitiu.

Exibições deste nível eram, até há muito pouco tempo, impensáveis. “Mudou o facto de os jogadores estarem em bons campeonatos e em bons clubes, o facto de os jogadores em Portugal estarem a fazer boas campanhas europeias, tanto na Champions como na EHF. Tudo isto junto fez a seleção subir de nível”, justificou o jogador do Barcelona, para quem “estes resultados servem para mostrar que há potencial”.

“Se dissesse que já não sinto algum sabor do apuramento, ia estar a mentir, mas temos de ter cuidado, porque nada ain-

da está certo”, alertou o meia distância, deixando alguns conselhos para o grupo. “Temos de ter os pés bem assentes na terra e chegar a junho e confirmar o apuramento, só depois é que podemos festejar e pensar o que fazer depois disso. No dia em que nos apurarmos, nós, jogadores, temos de

ter a noção do que queremos do Europeu. Ou seja, não é só estar lá, temos de aproveitar o momento e pensar que estámos lá para fazer algo. Também não vou estar nas nuvens e dizer que é para ganhar, mas temos de ter a ambição de fazer algo, não apenas ir ver como é aquilo.”

“Poderá ser uma época de sonho”

“Ainda vou moer mais umas horitas este jogo, mas quando voltar ao clube, passado um ou dois dias, vai ser focar na Liga dos Campeões, em ganhá-la”, reconheceu Gilberto Duarte. “Se isso acontecer, aí sim, será uma época de sonho. Se a conquista da Champions conseguir juntar o apuramento, lá está, será uma temporada brilhante”, continuou o internacional luso. “Tem de ser passo a passo. Agora, acabou a seleção, é focar no clube, depois voltar para representar Portugal, mas poderá mesmo ser uma época de sonho.”

“

“Já sinto algum sabor, mas temos de ter cuidado porque nada ainda está certo”

Gilberto Duarte
Jogador da Seleção Nacional

TERÇA-FEIRA 16 ABRIL 2019

Diretor José Manuel Ribeiro
Diretor adjunto Jorge MaiaDiário Ano 35, n.º 54
1,10€ IVA Inc.

NH1H Melhor Diário Desportivo

www.ojogo.pt

O JOGO



SPORTING

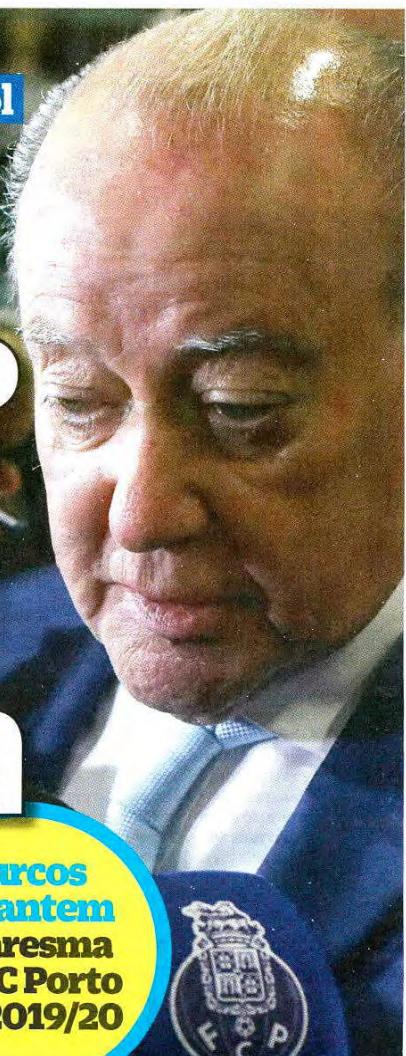
Goleador pode ser novidade no treino de hoje para alinhar na Madeira

Bas Dost a um passo do regresso

Bruno Fernandes: "Cláusula? É difícil algum clube bater 60 milhões" P9-11

PINTO DA COSTA ainda não esqueceu arbitragem de Liverpool

“Árbitro da Champions? Espero que este cumpra as regras”



Sadio Mané fala de "sorte" em Anfield e dos conselhos que deu a Loum



Alex Telles escolhe o maliano como jogador mais decisivo na Liga dos Campeões

"Marega dá-nos sempre muita confiança no ataque" P2-5

Turcos garantem Quaresma no FC Porto em 2019/20



BENFICA

Marca a cada 4,5 remates; Seferovic precisa de 4,7 disparos



RAFA É O MAIS EFICAZ

Italianos garantem: Mendes em Turim para negociar Félix P6-8

MARÍTIMO

Carlos Pereira defende Petit da polémica
"Amarelos? Às vezes, a verdade é cruel..." P32

FUTEBOL

ANTF inaugurou instalações desejadas há 33 anos

Treinadores têm nova sede P21

ANDEBOL

Gilberto Duarte já sente o apuramento para o Europeu mais perto P26
"A seleção está no bom caminho"

ANDEBOL



“Foi uma semana difícil mas Portugal joga bem”

Nikola Karabatic ficou impressionado com o desempenho da Seleção frente à França

ENVIADO **Record**ALEXANDRE REIS
ESTRASBURGO, FRANÇA

R Nikola Karabatic é um nome incontornável no andebol mundial e em França é um autêntico ícone nacional. No final da partida deste domingo frente a Portugal, em Estrasburgo, o lateral-esquerdo esteve mais de meia hora para sair do recinto de jogo, tal foi o ‘assédio’ de que foi alvo para distribuir autógrafos e tirar selfies, perante uma multidão completamente histérica que o aguardava.

Este Ronaldo do andebol, numa modalidade muito popular entre os gauleses, transfigurou a França em Estrasburgo, depois da derrota (27-33) da sua equipa em Guimarães – viu o jogo da bancada por estar ainda a recuperar de uma lesão –, pois

LATERAL-ESQUERDO É UMA AUTÉNTICA LENDA EM FRANÇA E UM DOS MELHORES JOGADORES DO ANDEBOL MUNDIAL

foi dele o primeiro golo na vitória (33-24) frente a Portugal, acabando por marcar 5 golos (71% de eficiência) e galvanizar ‘Les Experts’, que quebraram a resistência da Seleção Nacional nos minutos finais, rumo a uma vitória que acabou por redimir a equipa.



DUELLO. Alexis Borges tenta travar Nikola Karabatic

Impressionado

Karabatic, que nasceu na Sérvia há 33 anos, mudando-se para França aos três anos, e que pôs a hipótese de abandonar o andebol depois dos Jogos Olímpicos de Tóquio’2020, ficou impressionado com a oposição da Seleção Nacional, ele que está ligado de forma impressionante aos títulos mundiais (tem quatro), europeus (3) e olímpicos (2) dos Bleus: “O jogo frente a Portugal

foi de alto nível. Depois de perdermos em Guimarães, tivemos uma semana difícil, mas temos de reconhecer que Portugal joga muito bem. Perdermos é algo que acontece muito raramente, pelo que foi muito complicado conviver com a situação. Aprendemos todos os dias e já não podemos encarar este adversário como uma equipa pequena, pois equilibrou todo o encontro e mostrou muita qualidade.

Reagimos e isso foi bom”, reconheceu, após o jogo em Estrasburgo.

A França passou a liderar o Grupo 6 de qualificação para o Euro-peu’2020, em igualdade pontual com Portugal, após quatro jornadas. Em junho há mais, com portugueses e gauleses a precisarem apenas de um ponto para se apurarem, defrontando ambas a Lituânia e a Roménia na derradeira fase de apuramento rumo ao Euro. ☉



Nikola Karabatic: Foi uma semana difícil mas Portugal joga bem

Tipo Melo: Internet Data Publicação: 16/04/2019

Melo: Record Online Autores: Alexandre Reis

URL: <http://www.pt.cision.com/s/?l=cf5ea52e>

Ficou impressionado com o desempenho da Seleção frente à França

Nikola Karabatic é um nome incontornável no andebol mundial e em França é um autêntico ícone nacional. No final da partida deste domingo frente a Portugal, em Estrasburgo, o lateral-esquerdo esteve mais de meia hora para sair do recinto de jogo, tal foi o 'assédio' de que foi alvo para distribuir autógrafos e tirar selfies, perante uma multidão completamente histérica que o aguardava.

Este Ronaldo do andebol, numa modalidade muito popular entre os gauleses, transfigurou a França em Estrasburgo, depois da derrota (27-33) da sua equipa em Guimarães - viu o jogo da bancada por estar ainda a recuperar de uma lesão -, pois foi dele o primeiro golo na vitória (33-24) frente a Portugal, acabando por marcar 5 golos (71% de eficácia) e galvanizar 'Les Experts', que quebraram a resistência da Seleção Nacional nos minutos finais, rumo a uma vitória que acabou por redimir a equipa.

Impressionado

Karabatic, que nasceu na Sérvia há 33 anos, mudando-se para França aos três anos, e que pôs a hipótese de abandonar o andebol depois dos Jogos Olímpicos de Tóquio'2020, ficou impressionado com a oposição da Seleção Nacional, ele que está ligado de forma impressionante aos títulos mundiais (tem quatro), europeus (3) e olímpicos (2) dos Bleus: "O jogo frente a Portugal foi de alto nível. Depois de perdermos em Guimarães, tivemos uma semana difícil, mas temos de reconhecer que Portugal joga muito bem. Perdermos é algo que acontece muito raramente, pelo que foi muito complicado conviver com a situação. Aprendemos todos os dias e já não podemos encarar este adversário como uma equipa pequena, pois equilibrou todo o encontro e mostrou muita qualidade. Reagimos e isso foi bom", reconheceu, após o jogo em Estrasburgo.

A França passou a liderar o Grupo 6 de qualificação para o Europeu'2020, em igualdade pontual com Portugal, após quatro jornadas. Em junho há mais, com portugueses e gauleses a precisarem apenas de um ponto para se apurarem, defrontando ambas a Lituânia e a Roménia na derradeira fase de apuramento rumo ao Euro.

Alexandre Reis